

Restrições atendidas

A alimentação de 770 crianças e adolescentes matriculados nos ensinos infantil e fundamental da rede pública será diferenciada pela primeira vez no DF. Durante a matrícula, os pais informaram que esses alunos têm alguma restrição alimentar. A mais comum é a intolerância à lactose, que afeta 560 garotos e garotas. Ela representa a falta ou deficiência da produção da lactase pelo intestino, dificultando a digestão da lactose consumida. Para essas crianças e jovens, a nutricionista Janaína Gomes explica que serão oferecidos leite de soja e margarina sem lactose.

Outros 175 pais disseram que seus filhos têm diabetes, caracterizada pelo excesso de glicose no sangue, o que lesiona vasos sanguíneos e pode resultar, em casos graves, no mau funcionamento dos rins, olhos e cérebro. Para esses estudantes, haverá adoçantes, achocolatados dietéticos e sucos sem açúcar. Já 35 alunos avisaram ser celíacos, ou seja, possuem intolerância ao glúten — uma proteína presente no trigo. Para eles, está prevista a compra de biscoitos, macarrão, pães e sucos sem essa substância. (EK)